

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**IDENTIDADE RACIAL NOS LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA: UMA
ANÁLISE DAS NARRATIVAS EM LAGOA GRANDE-PE**

Ronyeverton De Souza Evangelista (ronyeverton.evangelista@upe.br)

João Luiz Da Silva Barbosa (joao.luiz@upe.br)

Camila Ferreira Da Silva (camila.fsilva@upe.br)

O presente artigo tem como objetivo analisar os construtos identitários das populações negra, indígena e branca nos livros didáticos de História do 1o ano do Ensino Fundamental, utilizados na rede pública do município de Lagoa Grande-PE. Em suma, a pesquisa parte das indagações acerca das dinâmicas de poder que moldam o nosso meio social e das interações do indivíduo com a sociedade. A pesquisa adota como base teórica os Estudos Pós-Coloniais, que tem como objetivo fazer a identificação de narrativas eurocentradas que se manifestam em práticas de exclusão e silenciamento dessas identidades nas representações imagéticas inerentes no material de análise. Utilizando a pesquisa documental e a Análise de Conteúdo segundo Bardin (2011), foram selecionadas 51 imagens que compõem o corpus da investigação, organizadas em cinco categorias: Comunidade, Escola, Família, Lazer e Não Lugar. A

análise evidenciou que, apesar de certas tentativas de inclusão e diversidade, as representações ainda reforçam estereótipos e reproduzem uma lógica eurocentrada que marginaliza culturas racializadas sem promover uma reflexão crítica que valorize suas histórias e saberes ancestrais. Identificou-se uma presença simbólica e decorativa de sujeitos negros e indígenas, muitas vezes restrita a contextos estigmatizados, folclorizadas ou de subalternidade. O estudo conclui que o livro didático, como instrumento de reprodução curricular, ainda perpetua práticas excludentes e hegemônicas, distanciando-se de uma proposta educacional verdadeiramente antirracista e plural.

Palavras-chave: livro didático; identidades; colonialidade.